

Fogo continua a consumir milhares de hectares na Califórnia

4 de Julho, 2018

Vários incêndios continuam a devastar milhares de hectares no Estado norte-americano da Califórnia, onde as altas temperaturas e os fortes ventos registados naquela área estão a dificultar o trabalho dos mais de quatro mil bombeiros destacados.

Um dos incêndios, apelidado como “*County Fire*”, já percorreu mais de 28.300 hectares na zona noroeste de Sacramento e apenas 5% do fogo estava controlado, segundo indicaram os bombeiros do Estado da Califórnia (CalFire, na designação em inglês).

Mais de 2.100 bombeiros, apoiados por 187 veículos e 18 helicópteros, estão envolvidos no combate a este incêndio que deflagrou no sábado por razões desconhecidas no condado de Yolo. Posteriormente, o incêndio alastrou-se ao condado vizinho de Napa.

As autoridades californianas ativaram planos de evacuação, o que implicou a retirada de pessoas destas zonas em risco.

“O risco de expansão continua alto”, referiu a CalFire, precisando que as equipas continuam “a lutar contra o incêndio num terreno difícil”.

Um pouco mais para noroeste, outro incêndio, apelidado de ‘Pawnee Fire’, no condado de Lake, estava hoje cerca de 80% controlado, depois de ter devastado perto de 6.000 hectares, indicaram os bombeiros californianos.

No terreno, mais de 2.100 bombeiros continuam a combater as chamas que já destruíram 22 casas desde 23 de junho.

As autoridades locais manifestaram hoje algum otimismo por causa das previsões “de descida das temperaturas e do aumento da humidade”, referindo, porém, que os planos de evacuação continuam em vigor naquela área.

Um terceiro incêndio, o ‘Waverly Fire’ no condado de San Joaquin, foi declarado totalmente controlado na segunda-feira depois de ter destruído, desde sexta-feira, cerca de 5.000 hectares.

A Califórnia tem sido afetada por vários períodos de seca desde 2017 e no último inverno a região enfrentou os incêndios mais mortíferos da história mais recente daquele Estado.

Por exemplo, o ‘Thomas Fire’, que afetou a zona de Santa Barbara em dezembro último, foi considerado como o terceiro incêndio mais grave desde 1932, depois de ter provocado a morte de duas pessoas, de ter destruído mais de 1.000 habitações e de ter devastado cerca de 114 mil hectares.

O fogo foi declarado como completamente controlado em janeiro e oficialmente extinto a 01 de junho.

O incêndio também esteve na origem de um deslizamento de terras, que fez várias vítimas mortais.

A terra queimada não conseguiu absorver as fortes chuvas que caíram naquela zona em janeiro, o que provocou uma corrente de água e lama que matou 17 pessoas na área de Santa Bárbara.

Em outubro último, os incêndios que atingiram a região vinícola de Napa e Sonoma, a norte de São Francisco, mataram 40 pessoas e devastaram 100 mil hectares, nomeadamente áreas de floresta. As chamas também destruíram mais de 7.000 casas.